

Por Alberto Lott, sócio e diretor sênior de Saúde da Falconi

A sustentabilidade financeira do setor precisa superar problemas alarmantes, como prejuízos operacionais de R\$ 4,3 bilhão no primeiro semestre de 2023

Atualmente, o ecossistema brasileiro de saúde enfrenta grandes dores em um contexto de desafios complexos de serem solucionados. A sustentabilidade financeira no setor de saúde suplementar, por exemplo, precisa superar adversidades que ficam evidenciadas por prejuízos operacionais alarmantes de cerca de R\$ 4,3 bilhão no primeiro semestre de 2023, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Agravando o cenário, custos médicos têm experimentado um crescimento que supera os índices de inflação. Além disso, a questão do acesso à saúde no Brasil revela disparidades preocupantes.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 07.12.2023